

de Carvalho, Leoy do Costa, James Francisco Ribeiro de Almeida, Prival
Amador do Valle, Alfredo Dante Fassini e Jorge de Paula e Silva. Deixaram
de comparecer os Senhores Vereadores Newton Nacolin, Santo Claudio Quin
Tavilho, Victorino Sobrinho e Alcides Paquet de Magalhães. Havendo um
meso legal o Senhor Presidente, deu por aberto os trabalhos autorisando o Senhor
segundo Secretário a proceder a leitura da Ata da Sessão anterior que, feita
foi aprovada sem observações. O Sr. Presidente. Não havendo expediente pa-
rece a mesa, o Senhor Presidente proferiu a palavra, fazendo uso do
mesmo o Vereador Alfredo Dante Fassini, dizendo de sua satisfação pe-
la visita do Chefe do Executivo ao Brasil de Cabo. Continuando disse a re-
presentante do quarto distrito. Existe a oportunidade de conversar com dois
guardas do serviço da "Molano", com relação a ajuda de "porquitos" que infes-
tam o quarto distrito, os quais não demoraram em responder algumas per-
guntas por mim a eles dirigidas. Inicialmente disseram estar eles a cargo
Japarrado, por falta de material e que a Câmara deveria solicitar do Doutor
Manoel Joaquim Chagab providências neste sentido e solicitar que fosse oficia-
lizado em referida cidade. O segundo orador foi o Vereador Jorge de Paula e
Silva, justificando suas faltas nas sessões ordinárias do mês de Maio pro-
ximo passado, devido às enfermidades em pessoa de sua família. O ter-
ceiro orador foi o Vereador Manoel José de Carvalho representante do Partido Ma-
balhista Dissidente levantando a discussão como vem defendendo os interesses do
quarto distrito, o Vereador Alfredo Dante Fassini, dando o seu apoio a
apoio ao representante do Partido Democrático Cristão. A seguir, o orador
solidarizou-se com as justificações do Vereador Jorge de Paula e Silva,
pelas faltas nas sessões ordinárias do primeiro período Legislativo do Cor-
pente Anual. Terminando disse de sua satisfação pela Lei do Chefe do
Executivo, encaminhada ao legislativo, doando a Fundação do
Casa Popular, uma área de terreno para construção de casas
populares e dando a mesma seu integral apoio. Não havendo
mais oradores que quisessem fazer uso da palavra, o Senhor Presi-
dente passou a ordem do dia. Ordem do Dia. Da ordem do dia
consta parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Presen-
cia número (20) vinte, que reserva uma área de terreno para a fun-
dação da Casa Popular. Pela ordem falou o Vereador Manoel
José de Carvalho pedindo "urgência" para a matéria em pauta que,
posteriormente, juntamente com o pedido de "urgência", foi a mes-
ma aprovada. Parecer da Comissão de Finanças, seu primeiro dis-
curso do Balanço Patrimonial e Financeiro do exercício de mil
novecentos e noventa e seis (1956), aprovada. Nada mais havendo
a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrado os trabalhos, man-
dando uma outra Sessão para o dia três de Junho do corrente mês,
do que para o Brasil mandou o Senhor Presidente que, se levar
se a presente Ata que depois de lida e submetida a votos, para a
mesma aprovada, na forma do Regimento interno do caso.

Manoel José de Carvalho

Ata da Segunda Sessão extraordinária
da Câmara Municipal de Coto Frio reali-
zada no dia três de Junho de mil nove-
centos e cinquenta e sete.

Aos três dias do mez de Junho de mil novecentos e cinquenta e sete,
as vinte e duas e trinta e seis, na sala das Sessões da Câmara Muni-
cipal, foi instalada a presente sessão, sob a Presidência do Vereador
Eugenio Tubino dos Santos e com a presença dos Senhores Vereadores,
Mauvel José de Carvalho, Francisco Tubino de Almeida, Alfredo Dantas
Fasini, Newton Naveglio, Alcintino Marques Maranhão e o Doutor
Claudio Quintanilha. Desapareceram de comparecer os Senhores Vereadores
Jorge de Santos e Silva, Victorino Antonio Carrico e o Sr. Jurete Jurete
Paul Amador do Valle. Ha vendo um advogado legal para deliberar, o Senhor
Presidente deu por aberto os trabalhos, lendo-se e leituro da Ata da
Sessão anterior que, feita foi aprovada sem observações. Em seguida
le. Não havendo expediente sobre a mesa, o Senhor Presidente fiquem
ou a palavra, fazendo uso inicialmente o Vereador Francisco Tubino
de Almeida trazendo ao conhecimento da Casa a manobra como é
abatido o "Jardim" no Matadouro da Cidade para consumo do publico, ven-
do operado pelos Vereadores Newton Naveglio e Alfredo Dantas Fasini.
Continuando sollicitou da Presidencia, uma Comissão para irem ao Gabi-
nete do Senhor Prefeito, para tratarem do assunto. O segundo orador
foi o Vereador Alfredo Dantas Fasini que, com ligeiras palavras, justificou a
falta do Vereador Jurete do Costa Jurete. Logo se seguir a leitura do
Mauvel José de Carvalho, proposto a Casa para enviar uma telegrama
de Condolencia a familia do Professor Domingos Benício de Sá e,
abordou o caso do predio do ex-Banco de Pernambuco, dizendo que, suas
paredes estão prestes a desabar, trazendo perigo aos transeuntes que ser-
vem-se da Rua Eric Coltho. Terminando lamentou o estado precario
em que se encontram as Ruas Bento José Tubino e adiacências, todo
esburacado quasi intravizíveis. O terceiro orador foi o representante
do Partido Social Progressista Vereador Newton Naveglio que, solarisou-
se com as palavras do Vereador Mauvel José de Carvalho, no Felgria-
ma proposto pelo mesmo em seu nome e de seu partido, dizendo ma-
is que, na "Noiva" do sétimo dia, reali-sar-se-á a Cruz do Corrente, na
Igreja de São Benedito na Passagem. Continuando abordou a questão
das Ruas esburacadas e tempo longo, comentando sobre o caso do Ma-
tadouro accusando o Doutor Paulo Silva, como unico culpado da
situação, accusou o fiscal Mauvel de Sá Vianna como responsa-
vel, pelo estado do "Matadouro" e mercado de Gexé. Terminando
agradecendo ao Senhor Presidente, pela manobra, como ocorreu as festivi-
dades realizadas no Domingo ultimo, pagando o Fomento Esporte
Club, para Vice-Campeão. Não havendo mais oradores que qui-
zesse fazer uso da palavra, usou-a para pedir as explicações, o
Senhor Presidente da Casa, dizendo que, tudo se passou como já ini-
ciado os serviços de luz, no Arraial do Coto e Jurete, e logo a seguir

cont.

a seguir designou uma Comissão para se entender com o Chefe do Executivo, sobre diversos assuntos. Ordem do Dia. Na ordem do dia constam: Aprovação da Resolução numero vinte em redação final. Parecer da Comissão de Finanças, em segunda discussão, do Balanço Patrimonial e Financeiro, do exercício de mil novecentos e cinquenta e seis. Parecer da Comissão de Constituição e Justiça em primeira discussão, no processo de Honra Julca, Augusto Guimaraes; Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, em primeira discussão no Anti-Projecto de autoria do Vereador Manoel José de Carvalho. Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, em primeira discussão nos Decretos numero um, dois, três e quatro, do Chefe do Executivo, todos aprovados e encaminhados as ditas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão marcando outra para o dia seis do corrente, quinto feim, de que para constar mandou que se lavrasse esta ata que depois de lida e submetida a votos sera a mesma aprovada conforme determina o Regulamento interno da Casa.

Rogeuio Affonso do Santos, Manoel José de Carvalho

Ata da terceira extraordinaria da Camara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia seis de Junho de mil novecentos e cinquenta e sete. Aos seis dias do mez de Junho de mil novecentos e cinquenta e sete, as 19,30 (dezenove e trinta horas), no Salão nobre

da Camara teve instalada a precitata sessão, sobre a Presidencia do Vereador Rogeuio Affonso do Santos e com a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Manoel José de Carvalho, Francisco Ribeiro de Almeida, Aristides Marques Magalhães e Firbal Pinheiro do Valle. Compareceram os Senhores Vereadores: Alberto Povekin, Doutor Candido Quintanilha, Victorino Furtado, Carlos Nery da Costa, Gomes Alfredo Santa-Cruz e Jorge Paula e Silva. Aberto o trabalho o Senhor Presidente abriu a leitura da Ata de Segunda Sessão que feita foi aprovada. Em seguida, do expediente constou de Officio expedido pela Secretaria da Casa ao Chefe do Executivo. Terminando, disse: Terminado, disse ao chefe do Executivo, e a Resolução numero vinte e um em redação final. Terminado o expediente, foi franqueada a palavra, fazendo-se de clara ordem o Vereador Manoel José de Carvalho, que fez o seguinte elogio aos formosos alunos do Instituto do Doutor Miguel Couto, Furtado e Meaurio Rêgo Lima, de de Honra do Colégio Junqueira e Vieira da Matto Vigário, e a quem humo as viagens e estadas da estrada de um Central do Brasil. Não havendo mais ordens fez-se a leitura da ata e deu-se por encerrada a sessão para se reunir a próxima, sendo encerrada a coisa, etc.